

Aluno(a): _____ Data: 03/09/2020

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADE DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Orientações:

- 1 – Assista ao vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=I_BuEo4X8BU
- 2 – Leia o texto e os enunciados da atividade com atenção.
- 3 – Resolva todos os exercícios em seu caderno.
- 4 – Na dúvida, busque orientação da professora.
- 5 – Ao terminar a atividade, encaminhar para o e-mail de sua professora.

Bom trabalho!

Objetivo

- Reconhecer a evolução das espécies, a partir da leitura do livro paradidático “Árvore da Vida: a Inacreditável Biodiversidade da Vida na Terra”, de Rochelle Strauss, bem como registrar seus apontamentos no caderno.
- Compreender a importância do Reino Animal.

TEMA DE ESTUDO

REINO ANIMAL

Leia com atenção as páginas 16 e 17 (anexo 1) do seu livro “Árvore da Vida” e responda às questões abaixo.

1. No texto observamos as características dos animais. Liste 3 delas.
2. Diferencie um animal vertebrado de um animal invertebrado.
3. De que maneira os animais ajudam a preservar as espécies vegetais?
4. Desenhe um animal:
 - a) Invertebrado
 - b) Vertebrado

5. Encontre no diagrama o nome de 10 animais.


A	S	B	M	I	N	H	O	C	A	U
R	Q	O	T	Q	M	Q	T	R	T	J
A	P	R	P	P	O	O	B	S	A	B
N	X	B	C	D	S	N	Q	A	R	T
H	V	O	W	L	C	Ç	L	P	T	U
A	B	L	Z	V	A	A	R	O	A	B
B	O	R	B	O	L	E	T	A	R	A
G	O	L	F	I	N	H	O	Ç	U	R
T	R	A	P	A	V	Ã	O	N	G	Ã
P	T	L	R	Q	T	H	P	B	A	O
F	O	R	M	I	G	A	Z	X	H	J

6. Agora escreva o nome dos animais encontrados nos seus respectivos quadros.

VERTEBRADOS	INVERTEBRADOS

7. Escreva o que mais gostaria de aprender sobre os animais.

REINO



Animal → Vertebrados → Peixes

25.100 espécies

Os peixes são evidentemente aquáticos – eles passam toda a sua vida na água. A maioria dos peixes vive *ou* em água doce *ou* em água salgada. Mas alguns deles, como as enguias e os salmões norte-americanos, passam parte da vida em ambas.

Os peixes são as espécies mais diversificadas dos vertebrados. Eles são formados por três grupos: peixes ósseos, peixes cartilagosos e peixes sem mandíbula.

Os peixes ósseos são os mais comuns. Como seu nome sugere, eles têm um esqueleto ósseo completo. Trutas, salmões, peixes-gato e até mesmo os peixes-dourados dos aquários são exemplos de peixes ósseos.

Os peixes cartilagosos têm um esqueleto feito de cartilagem – como aquela do seu nariz. Entre eles incluem-se os tubarões e as arraias.


Os peixes sem mandíbula, como as lampreias e os congros, são os mais raros e primitivos. As lampreias têm a boca em forma de funil sugador, para se fixar em outros peixes. Para alimentar-se, raspam a carne desses peixes com uma fileira de dentes afiados. Os congros, por sua vez, alimentam-se de animais mortos ou moribundos.

A maioria dos peixes tem sangue frio – a temperatura de seus corpos é igual à do meio ambiente. E quase todos têm brânquias, escamas e barbatanas que os ajudam a nadar.


Na Árvore da Vida, os peixes são uma importante fonte de alimentos. Muitos predadores do topo da cadeia alimentar, como os ursos-pardos dos Estados Unidos, as águias, os tubarões, e inclusive o próprio ser humano, são comedores de peixes.

Espécies de peixes

- 24.150 peixes ósseos
- 875 peixes cartilagosos
- 75 peixes sem mandíbula



Peixes – 25.100 folhas na Árvore da Vida


Peixe dipnóico africano

O tubarão-baleia não é apenas o maior tubarão dos mares; é também o maior peixe. Com 18 metros de comprimento, é mais de cem vezes maior do que um dos menores tubarões – o tubarão-anão. Surpreendentemente, o maior tubarão alimenta-se de alguns dos menores organismos da Árvore da Vida – o plâncton.

O peixe-palhaço vive entre os tentáculos venenosos da anêmona-do-mar, mas não precisa ter medo de nada. A anêmona protege o peixe-palhaço dos predadores e, em retribuição, fica com restos de alimentos que o peixe deixa para trás.

A enguia-americana inicia sua vida no Mar de Sargaços, perto das Bermudas. Quando cresce, percorre longas distâncias até encontrar lagos de água doce, estuários ou áreas litorâneas. No fim de sua vida, volta para o Mar de Sargaços para reproduzir-se.

Quando os lagos e rios secam, o peixe dipnoico africano enterra-se na lama e espera pela chuva. Enquanto permanece enterrado, usa a boca e os pulmões para respirar, em vez das guelras.



Tubarão-baleia



Peixe-palhaço



Enguia-americana

